

Capítulo 2

Diante das adversidades

A palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo opera milagres na nossa vida. Ela é uma fleuma que invade o nosso ser e transforma radicalmente a nossa existência. Quando você pensa em suicidar-se, em deixar a vida, em se ausentar, você está pensando inutilmente, pois a vida é concessão de Deus Pai, Todo Poderoso, e ninguém pode tirar aquilo que não lhe pertence. Somente Deus pode fazê-lo e não faz. Portanto, não se engane. Pense bastante antes de fazer uma besteira destas. Se imagina que atirando uma bala nos miolos desaparecerão os seus problemas, isto é um ledo engano. Não é assim que resolvemos os problemas da vida. Somos todos testados, todos os dias, em cada coisa que fazemos. Quando as adversidades batem à nossa porta, devemos estar preparados para enfrentá-las de cabeça erguida. Olhando para frente e nunca nos lamentando de que não podemos superá-las. Acredite em você e nas imensas potencialidades que Deus lhe reservou, afinal, você é filho Dele. Pense nisso! Se Ele te deixou passar por essa experiência é porque necessita de você. Ele está lhe testando as suas fibras interiores. Nunca se abata. Jesus, o nosso irmão maior, nunca se abateu diante das injustiças e dos destemperos que o mundo lhe impingiu. Faça o mesmo. Mire-se na figura do Excelso que a todo instante, mesmo quando você lhe vira a face, benfazeja um

sol radiante, todos os dias, para dizer que acredita em você, mesmo o renegando.

Todas as criaturas são filhas de Deus. E Ele é amor, não vai desamparar ninguém. Guarde no seu coração as palavras de Jesus, quando disse que nada acontecerá sem o consentimento do Pai. Acredite nestas palavras. Seus sofrimentos são frutos de seus atos. Deus é amor e como amor não gostaria de prejudicar ninguém. Jesus, seu filho amado, poderia se insurgir diante de tudo que passou, mas não o fez, pelo contrário, agradeceu ao Pai Amantíssimo pelas oportunidades de servi-lo. Por isso que dizia que Ele e o Pai eram um só. Por que você não tenta o mesmo? Pare e reflita sobre estas palavras. Não são conselhos tão-somente. São reflexões que servem para falar a alma e deixá-la penitente a Deus. Deixe que Deus fale a sua alma. Deixe-se levar pela gloriosa vontade do Altíssimo na sua vida. Ele quer que você participe com Ele da enorme criação que todos os dias Ele faz: recomeçar no coração dos homens. Do seu coração, também.

Aos homens de boa fé, aqueles que acreditam no amor de Jesus, eu vos deixo esta palavra. Não de um sacerdote que continuo sendo do lado de cá, mas de um homem, que temente a Deus, não pelo temor, não pelo medo, mas consciente de que suas obras são inadiáveis, deseja que você pare e pense sobre sua razão de ser. Como irmão, mais um irmão, que tenta cumprir humildemente a sua parte na construção do reino de Deus na Terra.

Aos homens de boa vontade, disse o mestre de todos nós, sigam-me. E podemos dizer, do fundo dos nossos corações, até o fim dos dias: Meu Senhor.

Ficai na paz de Jesus!

Capítulo 3

Os construtores da Nova Era

Os antagonismos que existem na Terra são consequências diretas da ação do homem ainda imperfeito.

Ele clama por liberdade, mas não consegue libertar-se de si mesmo.

Ele fala da insegurança dos nossos dias, mas não se permite diminuir as agressões que comete a si próprio através das drogas, do excesso de álcool e de outros exageros diários que lhe violentam o ser.

O homem fala que está tudo errado, mas se nega a ver os próprios erros.

O homem critica os governos, mas não consegue governar a sua vida.

O homem reclama da poluição ambiental, que o impede de viver saudavelmente, mas não consegue sequer limpar os seus próprios pensamentos das maledicências.

O homem critica os outros por não fazer a sua parte no conjunto social, mas ele mesmo não dá o exemplo dentro da sua própria casa.

Por que lhe falta a coerência? Por que o discurso não corresponde às suas ações? Por que este hiato entre o que pensa e o que faz?